



Gustavo Carneiro

Centro de Triage montado na Unidade de Pronto Atendimento do Jardim Sabará, na zona oeste

Sobe para 70 o número de casos de coronavírus no PR

Prefeitura de Londrina anuncia reestruturação do sistema de saúde para atender demanda



Vitor Struck

Reportagem Local

De acordo com o boletim divulgado pela Sesa (Secretaria de Estado da Saúde) na tarde desta terça-feira (24), o Paraná soma 70 casos do novo coronavírus, dez novos em relação ao boletim anterior. Enquanto isso, Londrina continua com três casos confirmados pelo governo do estado e outros 209 seguem aguardando o resultado dos exames.

A Sesa informa que os novos casos, sete mulheres e três homens com idades entre 23 e 70 anos, foram registrados em Curitiba (6), Telêmaco Borba (1), Paranavaí (1), Cascavel (1) e há um residente de fora do estado (Brasília). Metade das confirmações é formada por pacientes que estiveram em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Dubai e Itália. O Ministério da Saúde confirma 2.201 casos da doença e 46 mortes em todo o País (40 em São Paulo e 6 no

Rio de Janeiro).

A Prefeitura de Londrina divulgou novidades sobre a contratação de profissionais e o manejo dos pacientes nos próximos meses. Ao todo, quase 500 profissionais da área da saúde devem ser contratados, garantiu o prefeito Marcelo Belinati em uma transmissão ao vivo no início da noite desta terça-feira.

A partir desta quarta-feira (25), pacientes com problemas respiratórios de qualquer natureza devem procu-

rentes com qualquer síndrome respiratória, havendo ou não a suspeita de ser coronavírus.

“Seguiremos protocolos que são mundiais. Os médicos definem ali se o paciente vai entrar ou não, os casos leves serão dispensados com a orientação de retorno caso persistam os sintomas. Os outros casos serão direcionados”, explicou o secretário de Saúde, Felipe Machado.

O Hospital Universitário da UEL (Universidade Estadual de Londrina) continua sendo

A oportunidade também serviu para reforçar que o atendimento aos pacientes com suspeita de dengue segue sendo o prédio do Centro de Convivência da Pessoa Idosa, na zona norte de Londrina, e a Unidade Básica de Saúde da Vila Casoni (região central).

O secretário municipal de Saúde, Felipe Machado, avaliou que Londrina conta com cerca de 200 servidores da saúde que têm mais de 60 anos. No entanto, alguns foram remanejados e outros decidiram continuar na “linha de frente”.

Já com relação ao estado de saúde da primeira paciente com coronavírus de Londrina, uma mulher de 52 anos, Machado explicou que um novo teste será colhido nesta paciente nesta quarta-feira e deverá comprovar nos próximos dias que ela não possui mais o vírus.

O panorama da doença no Paraná é de 197 suspeitas descartadas e 1.844 em investigação. A Sesa aguarda a normalização do sistema do Ministério da Saúde para validação de cerca de 600 casos negativos, já diagnosticados e descartados pelo Lacen (Laboratório Central do Estado).

O HU continua sendo a principal referência para o atendimento de casos do covid-1

rar o atendimento em seis unidades básicas de saúde: Parque Guanabara (centro), Jardim Bandeirantes (zona oeste), Jardim Ouro Branco (zona sul), Chefe Newton e Conjunto Maria Cecília (zona norte) e Vila Ricardo (zona leste).

Além disso, a Unidade de Pronto Atendimento do Jardim Sabará, onde um centro de triagem foi instalado, passa a ser o ponto de referência para o atendimento de paci-

a principal referência para o atendimento de casos do covid-19 e contará com o apoio da Iscal (Irmandade Santa Casa) e do Hospital Evangélico, que serão utilizados estrategicamente.

“O Centro de Triage foi montado, já fornecemos todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), bem como para as outras seis UBS. Logo já será publicado o edital de contratação destes profissionais”, afirmou Belinati.

Secretaria da Saúde alerta sobre golpe do teste domiciliar do covid-19

Luis Fernando Wiltemburg

Reportagem Local

A preocupação generalizada com o coronavírus e a necessidade de recolhimento domiciliar na quarentena criaram o ambiente ideal para um novo golpe. Prometendo um teste contra a doença, golpistas entram nas casas e praticam roubos.

A Vigilância Epidemiológica de Londrina alerta todos os moradores que nenhum serviço de saúde está promovendo testagem em pessoas que não apresenta sintomas, muito menos batendo de porta em porta.

Segundo a chefe da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Londrina, Sônia Fernandes, a prefeitura recebeu alertas de hospitais de outras cidades paranaenses e de outros Estados sobre esse tipo de golpe. De acordo com ela, os relatos dão conta de que pessoas se apresentariam como servidores públicos fazendo testes em toda a população para detectar o Covid-19. Ao entrar nas residências, praticam o assalto. “Em um vídeo que recebemos, uma pessoa trajando um macacão impermeável branco tenta entrar em uma casa”, contou.

Sônia alerta que a orientação das autoridades em saúde é fazer testes contra o coronavírus apenas em quem apresente sintoma. Além disso, ainda não há orientação para atendimentos domiciliares. “Se isso vier a ocorrer, os funcionários estarão uniformizados, com crachás, e chegarão em carros oficiais”, diz. Entretanto, essa possibilidade ainda não é aventada. “Nossa preocupação, no momento, é otimizar nossos recursos humanos para prestação de serviços cada vez mais específicos para atender pessoas com sintomas respiratórios”, explicou.

O alerta da administração municipal chega no momento do início da vacinação contra a gripe, cujas doses são aplicadas em casa em casos específicos.

Entretanto, Sônia ressalta que a visita é agendada por telefone e será feita por um profissional do posto de saúde conhecido pelo paciente. “Não vamos [servidores] chegar do nada na casa da pessoa e pedir para entrar.”